



RUBIA HELLEN NASCIMENTO AIRES

SANDERSON ALENCAR SANTOS DA SILVA

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO DE  
TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

TERESINA-PI  
2026

RUBIA HELLEN NASCIMENTO AIRES  
SANDERSON ALENCAR SANTOS DA SILVA

**ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO DE  
TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada à Afya Centro Universitário –  
Uninovafapi, para obtenção do título de  
Bacharel em Odontologia.

Orientadora: Prof.Livia Duarte Santos  
Lopes Carvalho

Formato: Artigo científico

## FICHA CATALOGRÁFICA

A298a Aires, Rubia Hellen Nascimento.

Análise das estratégias de prevenção e manejo clínico de traumatismos dentários na infância: revisão de literatura / Rubia Hellen Nascimento Aires; Sanderson Alencar Santos da Silva. – Teresina: UNINOVAFAPI, 2026.

Orientador (a): Profº. Livia Duarte Santos Lopes Carvalho. – UNINOVAFAPI, 2026.

32.p.; 23cm.

Trabalho de conclusão (Bacharelado em Odontologia). – UNINOVAFAPI, Teresina, 2026.

1. Traumatismo dentário. 2. Avulsão dentária. 3. Odontopediatria. I. Título. II. Silva, Sanderson Alencar Santos da.

CDD 617.645

*Catálogo na publicação*  
*Francisco Renato Sampaio da Silva – CRB/1028*

## FOLHA DE APROVAÇÃO



### APÊNDICE F - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às 14:30 horas do dia 01 do mês de julho de 2026,

reuniu-se a banca examinadora para realizar a avaliação do trabalho de conclusão de curso da graduação em Odontologia

intitulado: "Análise das estratégias de prevenção e manejo clínico de traumatismos dentários na infância: revisão de literatura" dos(as)

alunos(as) Rubia Helen Nogueira Aires

e Sanderon Alencar Santos da Silva

Após a apresentação oral, os(as) discentes foram questionados(as) pelos membros da banca examinadora, que, em seguida, reuniram-se em sessão reservada e deliberaram quanto ao trabalho apresentado, optando por:

(☒) Aprovado ( ) Aprovado com pendências ( ) Reprovado

Cumpre-se desta forma a normalização estabelecida pelo Regulamento do Trabalho de Conclusão da Afya Centro Universitário De Teresina - Afya Teresina. E, para constar, foi lavrada a seguinte ATA, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelos professores que compõem a Banca Examinadora.

Teresina, 01 de julho de 2026.

Rivina Duarte Santos Lopes Carvalho

Professor Orientador

Kathen Araújo Rêgo Santos Lepo

Membro da Banca

Márcia Regina Soares G

Membro da Banca

Sanderon Alencar Santos da Silva

Aluno (a)

Rubia Helen Nogueira Aires

Aluno (a)

Aluno (a)

AFYA • CENTRO UNIVERSITÁRIO • TERESINA-PI

Rua Vitorino Orthiges Fernandes, 6123 • Bairro: Uruguai • CEP: 64073-501 • Teresina-PI • (86) 3142-0572  
www.uninovafapi.edu.br

## **AGRADECIMENTOS (RUBIA)**

É com muito orgulho e gratidão que finalmente posso dizer que essa jornada chegou ao fim. Foram 5 anos intensos, cheios de desafios, momentos difíceis, erros, acertos, aprendizados e muitas histórias que levarei para a vida. Hoje, ao olhar para trás, percebo o quanto cresci durante essa caminhada e que, apesar de todas as dificuldades, valeu a pena chegar até aqui.

Gostaria de deixar aqui a minha gratidão a todos que me ajudaram durante esse processo, que não foi fácil. Primeiramente, agradeço a Deus, por me abençoar e me dar forças durante toda essa caminhada. À minha família, que é a base de tudo na minha vida e sem a qual eu não teria conseguido chegar até aqui.

Às minhas amigas e companheiras de faculdade, que, com apoio, parceria e amizade, tornaram essa trajetória mais leve. Levarei todo esse carinho e os momentos que vivemos juntos para o resto da minha vida.

Agradeço também aos professores que fizeram parte da minha formação, compartilhando conhecimentos e contribuindo para o meu crescimento profissional.

Por fim, gostaria de deixar um agradecimento especial à Rúbia. Àquela que, em muitos momentos, pensou em desistir por não acreditar em si mesma. Àquela que chorou, teve medo, se sentiu perdida e achou que não conseguiria chegar até o final. Obrigada por ter continuado, mesmo quando tudo parecia difícil. Obrigada por não ter desistido de si mesma. Que este momento seja um lembrete de que você é mais forte do que imagina e capaz de superar muito mais do que acredita. E, para a Rúbia que tantas vezes pensou em desistir: nós conseguimos. Valeu a pena continuar.

A todos que estiveram ao meu lado nessa caminhada, meu muito obrigada.

## **. AGRADECIMENTOS (SANDERSON)**

Hoje encerro uma das etapas mais importantes da minha vida, e meu coração é tomado por um sentimento enorme de gratidão.

Foram 5 anos de muito estudo, dedicação, desafios, noites sem dormir, momentos de incerteza e também de muitas conquistas. Nada disso teria sido possível sem o apoio das pessoas que estiveram ao meu lado durante toda essa caminhada.

Agradeço profundamente à minha família, que acreditou em mim desde o início, que me incentivou nos momentos difíceis e comemorou cada pequena vitória como se fosse sua. Obrigado por todo amor, apoio, compreensão e por nunca me deixarem desistir dos meus sonhos.

Um agradecimento mais que especial à minha noiva, minha companheira de vida e de jornada. Obrigado por caminhar ao meu lado durante todos esses anos, por me apoiar nos dias mais difíceis, por compreender minhas ausências, aliviar meus medos, celebrar minhas conquistas e me lembrar da minha força quando eu mesmo duvidava dela. Seu amor, paciência e incentivo foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Esta conquista não é apenas minha, mas de todos que fizeram parte dessa trajetória. Levo comigo cada ensinamento, cada sacrifício e cada gesto de carinho que recebi ao longo desses 5 anos.

Meu sincero obrigado a todos que contribuíram para a realização deste sonho. Que esta seja apenas a primeira de muitas conquistas que ainda virão.

## RESUMO

Os traumatismos dentários na dentição decídua representam um importante problema de saúde pública na infância, devido à elevada frequência e ao potencial de ocasionar comprometimentos funcionais, estéticos e psicológicos, além de repercussões sobre os dentes permanentes sucessores. Este trabalho tem por objetivo analisar as evidências científicas acerca das estratégias de prevenção e do manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "traumatismo dentário", "dentição decídua", "avulsão dentária" e "odontopediatria", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a prevenção e o manejo clínico dos traumatismos na dentição decídua. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade. Os estudos evidenciaram que as quedas constituem a principal causa dos traumatismos dentários, sendo os incisivos superiores e as lesões por luxação as ocorrências mais frequentes. Verificou-se que o manejo clínico deve ser individualizado e conservador, priorizando a preservação do germe do dente permanente, enquanto as estratégias preventivas devem envolver ações educativas direcionadas a pais, cuidadores, professores, treinadores e profissionais da saúde. Também foram identificadas lacunas no conhecimento sobre as condutas emergenciais, ressaltando a importância da capacitação profissional e da divulgação das diretrizes da *International Association of Dental Traumatology* (IADT). Nos casos de avulsão de dentes decíduos, a literatura recomenda que o reimplante não seja realizado, sendo indicados o acompanhamento clínico-radiográfico e medidas reabilitadoras quando necessárias. Conclui-se que a integração entre prevenção, diagnóstico precoce, manejo clínico baseado em evidências e acompanhamento longitudinal é essencial para reduzir as sequelas dos traumatismos dentários na dentição decídua, contribuindo para a preservação da saúde bucal infantil e para o adequado desenvolvimento da dentição permanente.

**.Palavras-chave:** Traumatismo dentário. Avulsão dentária. Odontopediatria.

## ABSTRACT

Traumatic dental injuries in the primary dentition represent a significant public health concern during childhood due to their high prevalence and their potential to cause functional, esthetic, and psychological impairments, as well as adverse effects on the developing permanent successors. This study aimed to analyze the scientific evidence regarding prevention strategies and the clinical management of traumatic dental injuries in the primary dentition. An integrative literature review was conducted using the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases. The descriptors "dental trauma," "primary dentition," "tooth avulsion," and "pediatric dentistry" were combined using the Boolean operators AND and OR. Full-text articles published between 2020 and 2026 in Portuguese, English, and Spanish that addressed the prevention and clinical management of traumatic injuries in the primary dentition were included after the application of the eligibility criteria. The findings showed that falls are the leading cause of traumatic dental injuries, with the maxillary incisors and luxation injuries being the most frequently affected teeth and injury type, respectively. Clinical management should be individualized and conservative, prioritizing the preservation of the permanent tooth germ, while preventive strategies should include educational interventions directed at parents, caregivers, teachers, sports coaches, and healthcare professionals. Knowledge gaps regarding emergency management were also identified, highlighting the need for professional training and wider dissemination of the guidelines established by the International Association of Dental Traumatology (IADT). In cases of avulsion of primary teeth, the literature recommends against replantation; instead, clinical and radiographic follow-up and rehabilitative measures should be provided whenever necessary. It is concluded that integrating prevention, early diagnosis, evidence-based clinical management, and long-term follow-up is essential to reducing the sequelae of traumatic dental injuries in the primary dentition, thereby contributing to the preservation of children's oral health and the proper development of the permanent dentition.

**Keywords:** Dental trauma. Dental avulsion. Pediatric dentistry.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|                                                                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.<br>.....                     | 15 |
| Quadro 2 – Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.<br>.....                     | 16 |
| Quadro 3 – Caracterização dos artigos selecionados para o estudo voltados para<br>estratégia de prevenção ..... | 18 |
| Quadro 4 – Caracterização dos artigos selecionados para o estudo voltados para o<br>manejo.<br>.....            | 21 |

## SUMÁRIO

|                                                                                                                                          |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                                                                                                                 | <b>10</b> |
| <b>2 ARTIGO.....</b>                                                                                                                     | <b>12</b> |
| <b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                                                                                                      | <b>27</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                                                                                                 | <b>29</b> |
| <b>ANEXO A - comprovante de submissão ou aprovação do artigo na revista onde<br/>conste o nome de todos os autores do trabalho .....</b> | <b>31</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário infantil representa uma condição frequente na prática odontológica e um importante problema de saúde pública, devido à sua elevada ocorrência e às possíveis repercussões clínicas, funcionais, estéticas e psicossociais. Essas lesões podem acometer tanto os tecidos duros dos dentes quanto os tecidos de suporte, variando desde pequenas fraturas até luxações e avulsões dentárias. Em crianças, sua relevância é ainda maior em razão das particularidades do desenvolvimento craniofacial e da possibilidade de comprometimento dos dentes permanentes sucessores (LAFORGIA et al., 2025).

Estudos epidemiológicos demonstram que o traumatismo dentário ocorre com maior frequência durante a infância, especialmente em crianças pré-escolares e escolares. As principais causas estão relacionadas a quedas, acidentes domésticos, atividades recreativas, esportivas e colisões com objetos ou pessoas. Os incisivos centrais superiores são os dentes mais frequentemente afetados devido à sua posição anterior na arcada dentária e maior exposição aos impactos (WANG et al., 2025).

Além dos danos imediatos, como dor, sangramento e comprometimento funcional, o traumatismo dentário pode resultar em complicações tardias importantes, incluindo necrose pulpar, reabsorção radicular, alterações periodontais, perda dentária precoce e sequelas nos dentes permanentes em desenvolvimento. Tais consequências podem comprometer a mastigação, a fala, a estética e a qualidade de vida da criança, além de gerar impactos emocionais e custos para os serviços de saúde (ALMEIDA, 2021; WANG et al., 2025).

Nesse contexto, a prevenção assume papel essencial na redução da incidência e da gravidade dos traumatismos dentários infantis. A literatura demonstra que ações educativas direcionadas aos pais, cuidadores, professores, treinadores esportivos e demais profissionais envolvidos com o cuidado das crianças contribuem

para o reconhecimento precoce das lesões e para a adoção de medidas adequadas diante das situações de emergência. Entretanto, estudos recentes evidenciam que o conhecimento desses grupos sobre primeiros socorros em traumatismos dentários ainda é limitado, o que pode comprometer o prognóstico dos casos (ELAREIBI et al., 2022; DOĞAN; POLAT; ÖZÜDOĞRU, 2025).

Apesar dos avanços no conhecimento científico e da existência de diretrizes para o manejo dessas lesões, ainda são observadas dificuldades relacionadas à prevenção, ao atendimento inicial e ao acompanhamento dos casos. A falta de conhecimento por parte dos responsáveis e, em algumas situações, dos próprios profissionais de saúde pode comprometer o prognóstico e aumentar o risco de sequelas a longo prazo.

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar as evidências disponíveis acerca das estratégias de prevenção e manejo do traumatismo dentário infantil na dentição decídua. Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a eficácia das estratégias de prevenção e manejo no tratamento do trauma dentário em crianças. Como objetivos específicos, pretende-se revisar a literatura científica sobre as medidas preventivas disponíveis, avaliar as abordagens de manejo imediato e suas possíveis consequências a longo prazo, bem como identificar os principais desafios relacionados à prevenção e ao tratamento dessas lesões

## 2 ARTIGO

### ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E MANEJO CLÍNICO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

### ANALYSIS OF STRATEGIES FOR PREVENTION AND CLINICAL MANAGEMENT OF DENTAL TRAUMA IN CHILDHOOD: A LITERATURE REVIEW

### ANÁLISIS DE ESTRATEGIAS PARA LA PREVENCIÓN Y EL MANEJO CLÍNICO DEL TRAUMATISMO DENTAL EN LA INFANCIA: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA.

**Rubia Hellen Nascimento Aires<sup>1</sup>**  
**Sanderson Alencar Santos Da Silva<sup>2</sup>**  
**Márcia Regina Soares Cruz<sup>3</sup>** **Matheus**  
**Araújo Brito Santos Lopes<sup>4</sup>** **Livia Duarte**  
**Santos Lopes Carvalho<sup>5</sup>**

**RESUMO:** Esse artigo analisou a eficácia das estratégias de prevenção e manejo no tratamento do traumatismo dentário em crianças. Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da busca de estudos nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “traumatismo dentário”, “avulsão dentária” e “odontopediatria”, além de critérios de inclusão previamente definidos. Foram selecionados 20 artigos publicados entre 2016 e 2026, incluindo estudos clínicos, observacionais e revisões, que abordaram aspectos relacionados à prevenção, manejo imediato e consequências do trauma dentário infantil. Os resultados evidenciaram que o traumatismo dentário apresentou elevada ocorrência na infância, sendo frequentemente associado a quedas e acidentes, com maior acometimento dos incisivos superiores. Observou-se também baixo nível de conhecimento da população e de alguns profissionais sobre o manejo emergencial, especialmente em casos de avulsão dentária, o que comprometeu o prognóstico. Entre as principais estratégias de prevenção identificadas destacaram-se ações educativas voltadas a pais, professores, treinadores e profissionais da saúde, além do incentivo ao uso de protetores bucais e da identificação precoce de fatores de risco. Em relação ao manejo, os estudos ressaltaram a importância do atendimento imediato, do replante em casos de avulsão dentária, do armazenamento adequado do dente avulsionado, do acompanhamento clínico e radiográfico contínuo e das abordagens reabilitadoras estéticas e funcionais. Além disso, mesmo com intervenções adequadas, puderam ocorrer complicações a longo prazo, exigindo acompanhamento contínuo. Concluiu-se que a efetividade das estratégias de prevenção e manejo dependeu da integração entre educação em saúde, capacitação profissional e aplicação adequada dos protocolos clínicos, sendo fundamentais para a redução da incidência e melhora dos desfechos clínicos em crianças.

**Palavras-chave:** Traumatismo dentário. Avulsão dentária. Odontopediatria.

**ABSTRACT:** This article analyzed the effectiveness of prevention and management strategies in the treatment of dental trauma in children. It was an integrative literature review, conducted by searching the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases for studies using the descriptors "dental trauma," "dental avulsion," and "pediatric dentistry," in addition to previously defined inclusion criteria. Twenty articles published between 2016 and 2026 were selected, including clinical studies, observational studies, and reviews, addressing aspects related to prevention, immediate management, and consequences of childhood dental trauma. The results showed that dental trauma

<sup>1</sup> Discente do curso Odontologia na Universidade UNINOVAFAPÍ [rubiahellem18@gmail.com]

<sup>2</sup> Discente do curso Odontologia na Universidade UNINOVAFAPÍ [sanderson\_2023@outlook.com]

<sup>3</sup> Docente do curso Odontologia de graduação na Universidade UNINOVAFAPÍ [livia.duarte@afya.com.br]

<sup>4</sup> Docente do curso Odontologia de graduação na Universidade UNINOVAFAPÍ [livia.duarte@afya.com.br]

<sup>5</sup> Docente do curso Odontologia de graduação na Universidade UNINOVAFAPÍ [livia.duarte@afya.com.br]

occurred frequently in childhood, often associated with falls and accidents, with the upper incisors being the most affected. A low level of knowledge was also observed among the general population and some professionals regarding emergency management, especially in cases of dental avulsion, which compromised the prognosis. Among the main prevention strategies identified, educational actions aimed at parents, teachers, coaches, and healthcare professionals stood out, as well as encouraging the use of mouthguards and the early identification of risk factors. Regarding management, studies highlighted the importance of immediate care, reimplantation in cases of dental avulsion, proper storage of the avulsed tooth, continuous clinical and radiographic follow-up, and aesthetic and functional rehabilitative approaches. Furthermore, even with adequate interventions, long-term complications could occur, requiring continuous monitoring. It was concluded that the effectiveness of prevention and management strategies depended on the integration of health education, professional training, and the proper application of clinical protocols, which were fundamental for reducing the incidence and improving clinical outcomes in children.

**Keywords:** Dental trauma. Dental avulsion. Pediatric dentistry.

**Resumen:** Este artículo analizó la efectividad de las estrategias de prevención y manejo en el tratamiento del trauma dental en niños. Se trató de una revisión bibliográfica integradora, realizada mediante la búsqueda en las bases de datos PubMed y Virtual Health Library (VHL) de estudios que utilizaran los descriptores "trauma dental", "avulsión dental" y "odontología pediátrica", además de criterios de inclusión previamente definidos. Se seleccionaron veinte artículos publicados entre 2016 y 2026, incluyendo estudios clínicos, estudios observacionales y revisiones, que abordaban aspectos relacionados con la prevención, el manejo inmediato y las consecuencias del trauma dental infantil. Los resultados mostraron que el trauma dental ocurre con frecuencia en la infancia, a menudo asociado con caídas y accidentes, siendo los incisivos superiores los más afectados. También se observó un bajo nivel de conocimiento entre la población general y algunos profesionales con respecto al manejo de emergencias, especialmente en casos de avulsión dental, lo que comprometió el pronóstico. Entre las principales estrategias de prevención identificadas, destacaron las acciones educativas dirigidas a padres, maestros, entrenadores y profesionales de la salud, así como el fomento del uso de protectores bucales y la identificación temprana de factores de riesgo. En cuanto al manejo, los estudios resaltaron la importancia de la atención inmediata, el reimplante en casos de avulsión dental, el almacenamiento adecuado del diente avulsionado, el seguimiento clínico y radiográfico continuo, y los enfoques de rehabilitación estética y funcional. Además, incluso con intervenciones adecuadas, podrían presentarse complicaciones a largo plazo, que requieren un monitoreo continuo. Se concluyó que la efectividad de las estrategias de prevención y manejo dependía de la integración de la educación para la salud, la capacitación profesional y la correcta aplicación de protocolos clínicos, fundamentales para reducir la incidencia y mejorar los resultados clínicos en niños..

**Palabras clave:** Traumatismos dentales. Avulsión dental. Odontología pediátrica.

## INTRODUÇÃO

O traumatismo dentário em crianças constitui um problema relevante na Odontologia, devido à frequência com que ocorre e as potenciais consequências a longo prazo. Segundo Martins CS, et al. (2024), o trauma pode ocorrer por diversos motivos, incluindo acidentes domésticos, atividades esportivas e quedas, podendo resultar em lesões que variam desde pequenas fraturas até a avulsão dentária completa. Além de provocar dor imediata e desconforto físico, o traumatismo dentário em crianças pode ocasionar complicações estéticas, funcionais e psicológicas que impactam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos afetados (ALMEIDA EA, 2020).

Paralelo a isso, na dentição decídua, esses agravos apresentam características particulares relacionadas às especificidades anatômicas e fisiológicas dessa fase do desenvolvimento, exigindo uma abordagem clínica diferenciada em comparação aos traumatismos da dentição permanente. Além disso, a proximidade entre os ápices dos dentes decíduos e os germes dos dentes permanentes torna imprescindível um diagnóstico preciso e um manejo adequado, visando minimizar possíveis sequelas no desenvolvimento da dentição sucessora (LEVIN et al., 2020; DAY et al., 2020).

Nesse contexto, o manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua deve priorizar não apenas a preservação das estruturas dentárias remanescentes, mas também o bem-estar da criança, a redução da dor, o controle de infecções e, principalmente, a proteção do germe permanente. As diretrizes mais recentes da International Association of Dental Traumatology (IADT) recomendam que as decisões terapêuticas sejam individualizadas, considerando fatores como idade da criança, tipo de traumatismo, estágio de rizólise, cooperação do paciente e risco de danos ao sucessor permanente, reforçando a importância da prática clínica baseada em evidências (BENNETT; LOO; ILYAS, 2022)

Além dos impactos clínicos e psicossociais, o traumatismo dentário infantil também pode gerar custos significativos para os sistemas de saúde, uma vez que frequentemente demanda tratamentos complexos e acompanhamento prolongado. Martins CS, et al. (2024) destacam que tais lesões podem resultar em dor aguda, comprometimento funcional e estético, além de possíveis complicações tardias, como infecções, abscessos e perda dentária precoce.

Dessa forma, considerando a relevância clínica e social do traumatismo dentário infantil, torna-se fundamental ampliar a compreensão acerca da eficácia das estratégias de prevenção e manejo dessas lesões. Evidências consistentes sobre a efetividade dessas abordagens podem contribuir para orientar a prática clínica, subsidiar políticas públicas de saúde e auxiliar na redução da incidência e da gravidade dos traumatismos dentários em crianças (LEAL GA, et al., 2023).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a eficácia das estratégias de prevenção e manejo no tratamento do trauma dentário em crianças. Como objetivos específicos, pretende-se revisar a literatura científica atual sobre medidas preventivas de trauma dentário em crianças, avaliar as abordagens de manejo imediato e suas possíveis consequências a longo prazo, bem como identificar, na literatura, os principais desafios enfrentados pelas estratégias de prevenção e manejo no tratamento do trauma dentário infantil.

## **MÉTODOS**

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de

abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com o objetivo de reunir e analisar as evidências científicas acerca das estratégias de prevenção e do manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua. A pesquisa foi conduzida entre os meses de agosto de 2024 a março de 2025, por meio de consultas às bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed/MEDLINE e Google Acadêmico, por serem reconhecidas pela abrangência e relevância na área das Ciências da Saúde.

A estratégia de busca foi elaborada utilizando descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus correspondentes em inglês (MeSH), combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Os descritores empregados em português foram: "Traumatismos Dentários", "Dentição Decídua", "Odontopediatria", "Prevenção de Acidentes", "Traumatismos Dentários em Crianças", "Luxação Dentária", "Avulsão Dentária", "Fraturas Dentárias" e "Manejo Clínico". As estratégias de busca incluíram combinações como: "Traumatismos Dentários" AND "Dentição Decídua", "Traumatismos Dentários" AND "Odontopediatria" AND "Prevenção", e "Traumatismos Dentários" AND "Manejo Clínico" AND "Crianças".

A seleção e análise dos estudos incluídos na revisão seguiram a estratégia PICOS (*Population, Intervention, Comparison, Outcome, Study design*), ferramenta utilizada para estruturar a pergunta de pesquisa e orientar a busca por evidências científicas relevante. A organização das informações coletadas consta no Quadro 1.

**Quadro 1 - Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.**

|                                 |                                                                                                        |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <i>Population</i>               | Crianças acometidas por traumatismo dentário                                                           |
| <i>Intervention</i>             | Estratégias de prevenção e métodos de manejo utilizados no tratamento do traumatismo dentário infantil |
| <i>Comparison or comparison</i> | Comparação entre diferentes estratégias preventivas e abordagens terapêuticas                          |
| <i>Outcome</i>                  | Redução da incidência de traumatismos dentários e melhora do prognóstico clínico após o tratamento     |

**Fonte:** Autoria Própria, 2026

Os critérios de inclusão e exclusão adotados para a seleção dos estudos encontram-se especificados no (Quadro 2). Foram considerados elegíveis artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem aspectos relacionados à prevenção, ao diagnóstico, ao manejo clínico, aos fatores de risco, à epidemiologia e às possíveis sequelas dos traumatismos dentários na dentição decídua. Além disso, foram incluídas diretrizes clínicas, revisões sistemáticas, metanálises, estudos observacionais e documentos oficiais de reconhecida relevância científica, com destaque para as diretrizes publicadas pela *International*

*Association of Dental Traumatology* (IADT), amplamente reconhecidas como referência internacional para o manejo dos traumatismos dentários.

Conforme descrito no (Quadro 2), foram excluídos artigos duplicados entre as bases de dados pesquisadas, estudos publicados anteriormente ao ano de 2020, trabalhos indisponíveis na íntegra, resumos de eventos científicos, cartas ao editor, dissertações, teses, capítulos de livros e pesquisas cujo enfoque estivesse direcionado exclusivamente à dentição permanente ou que não apresentassem relação direta com os objetivos propostos nesta revisão de literatura.

**Quadro 2 - Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.**

| <b>CrITÉRIOS de exclusão</b>                                                                                                         | <b>CrITÉRIOS de inclusão</b>                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Artigos publicados antes de 2020. Resumos, anais de eventos, dissertações, monografias, teses e livros sem relação direta com o tema | Artigos científicos publicados entre 2020 e 2026. Estudos disponíveis na íntegra (texto completo), estudos experimentais, estudos clínicos e revisões de literatura |
| Publicações em idiomas diferentes de português, inglês ou espanhol                                                                   | Artigos disponíveis em português, inglês e espanhol e com texto completo                                                                                            |

**Fonte:** Autoria Própria, 2026

A seleção dos estudos ocorreu em três etapas. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para identificação dos estudos potencialmente relevantes. Em seguida, os artigos previamente selecionados foram submetidos à leitura na íntegra, permitindo verificar sua adequação aos critérios de elegibilidade. Por fim, os estudos incluídos foram organizados de acordo com os principais eixos temáticos: epidemiologia dos traumatismos dentários na infância, fatores de risco, estratégias de prevenção, diagnóstico clínico e imaginológico, manejo clínico das principais lesões traumáticas na dentição decídua, acompanhamento pós-trauma e possíveis repercussões sobre os dentes permanentes em desenvolvimento.

Após a seleção, as informações extraídas dos artigos foram analisadas de forma descritiva e comparativa, considerando aspectos como autores, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, principais resultados e contribuições para a prática clínica em Odontopediatria. A análise permitiu identificar convergências e divergências entre os estudos, bem como as recomendações mais atuais para a prevenção e o manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua.

Por se tratar de uma pesquisa baseada exclusivamente em dados secundários, disponíveis em fontes de domínio público, sem envolvimento direto de seres humanos, este estudo não necessitou de apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

## RESULTADOS

A busca bibliográfica resultou na seleção de estudos publicados entre os anos de 2020 e 2025 que abordam diferentes aspectos relacionados às estratégias de prevenção e ao manejo clínico dos traumatismos dentários na infância, com ênfase na dentição decídua. Os estudos incluídos contemplam diretrizes clínicas internacionais, revisões sistemáticas, revisões narrativas e pesquisas observacionais, possibilitando uma análise abrangente das evidências científicas disponíveis sobre o tema. A caracterização dos artigos selecionados, bem como seus objetivos, metodologias, principais achados e conclusões, encontra-se apresentada no Quadro 3 (LEVIN et al., 2020; DAY et al., 2020).

Observa-se que os estudos mais recentes convergem ao reconhecer os traumatismos dentários como um importante problema de saúde pública na infância, destacando a necessidade de estratégias preventivas que envolvam não apenas o cirurgião-dentista, mas também pais, cuidadores, professores, treinadores esportivos e demais profissionais da saúde. As publicações evidenciam que a adoção de medidas educativas e a disseminação de informações sobre condutas imediatas diante do trauma dentário exercem papel fundamental na redução de complicações e na melhoria do prognóstico clínico, especialmente nos casos envolvendo crianças em fase de dentição decídua (TEWARI et al., 2020; ELAREIBI et al., 2022; BURNS; MALCOLM, 2023).

Outro aspecto recorrente entre os estudos analisados refere-se ao conhecimento insuficiente dos profissionais não odontológicos e da população em geral acerca do manejo emergencial dos traumatismos dentários. Os resultados demonstram limitações relacionadas à identificação das lesões, à conduta frente aos casos de avulsão dentária e à escolha adequada dos meios de conservação do elemento dentário, indicando a necessidade de programas permanentes de educação em saúde e capacitação profissional. Essas evidências reforçam que a intervenção precoce e o atendimento adequado influenciam diretamente no sucesso terapêutico e na redução das sequelas decorrentes dos traumatismos dentários (TEWARI et al., 2020; AL-HUTHAIFI et al., 2025; DOĞAN; POLAT; ÖZÜDOĞRU, 2025).

As diretrizes publicadas pela International Association of Dental Traumatology (IADT) constituem a principal referência científica para o manejo clínico dos traumatismos dentários, sendo amplamente utilizadas como base para os estudos publicados nos últimos anos. Essas diretrizes enfatizam a necessidade de um atendimento individualizado, baseado em evidências científicas, considerando o tipo de lesão, a idade da criança, o estágio de desenvolvimento radicular e, sobretudo, a preservação do germe do dente permanente. Dessa forma, observa-se uma crescente padronização das condutas clínicas e das recomendações preventivas, favorecendo maior previsibilidade dos resultados e melhor qualidade da assistência odontológica infantil (LEVIN et al., 2020; DAY et al., 2020; BENNETT; LOO; ILYAS, 2022).

De maneira geral, verifica-se que a literatura científica publicada no período investigado demonstra consenso quanto à importância da integração entre prevenção, diagnóstico precoce, educação em saúde e manejo clínico baseado em evidências como estratégias essenciais para minimizar os impactos dos traumatismos dentários na infância. Nesse contexto, o Quadro 3 sintetiza as principais características dos estudos selecionados, permitindo visualizar as contribuições de cada publicação para a compreensão das estratégias preventivas e das condutas clínicas atualmente recomendadas para a dentição decídua (LAFORGIA et al., 2025; WANG et al., 2025).

**Quadro 3 - Caracterização dos artigos selecionados para o estudo voltados para estratégia de prevenção.**

| <b>Autores (Ano)</b>               | <b>Objetivo</b>                                                                                                                     | <b>Metodologia</b>                                                                                                                                     | <b>Principais achados</b>                                                                                                                                                                             | <b>Conclusão</b>                                                                                                                                                             |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Levin et al. (2020)</b>         | Apresentar os princípios gerais para prevenção e manejo dos traumatismos dentários.                                                 | Diretriz clínica internacional baseada em evidências (IADT).                                                                                           | Ressalta a importância do atendimento imediato, da prevenção e da educação de pais, cuidadores e profissionais da saúde.                                                                              | O manejo precoce e as estratégias preventivas reduzem complicações e melhoram o prognóstico dos traumatismos dentários.                                                      |
| <b>Day et al. (2020)</b>           | Atualizar as recomendações para o manejo dos traumatismos na dentição decídua.                                                      | Diretriz clínica baseada em revisão sistemática da literatura.                                                                                         | As luxações representam as lesões mais frequentes na dentição decídua; o tratamento deve priorizar a proteção do germe do dente permanente.                                                           | O manejo deve ser individualizado, conservador e fundamentado em evidências científicas.                                                                                     |
| <b>Tewari et al. (2020)</b>        | Avaliar o conhecimento de profissionais da saúde não odontológicos sobre prevenção e manejo emergencial dos traumatismos dentários. | Revisão sistemática e metanálise (PRISMA), com busca em bases de dados e avaliação da qualidade metodológica pelo instrumento Joanna Briggs Institute. | Evidenciou baixo nível de conhecimento sobre traumatismos dentários; menos de 40% dos participantes possuíam treinamento prévio e menos de 36% conheciam a conduta correta frente à avulsão dentária. | O conhecimento sobre manejo emergencial mostrou-se insuficiente, evidenciando lacunas na formação dos profissionais e a necessidade de programas permanentes de capacitação. |
| <b>Bennett, Loo e Ilyas (2022)</b> | Apresentar as principais atualizações das Diretrizes IADT 2020.                                                                     | Revisão narrativa da literatura.                                                                                                                       | Destaca a importância do diagnóstico precoce, do acompanhamento clínico e da orientação aos responsáveis.                                                                                             | A adoção das recomendações da IADT contribui para maior segurança e previsibilidade no tratamento dos traumatismos dentários.                                                |
| <b>Elareibi et al. (2022)</b>      | Avaliar o conhecimento e as atitudes de treinadores esportivos sobre traumatismos dentários relacionados ao esporte.                | Estudo transversal com 151 treinadores, utilizando questionário validado e análises estatísticas ( $\chi^2$ , Mann-Whitney e Kruskal-Wallis).          | Verificou elevada exposição às lesões traumáticas e baixo conhecimento sobre prevenção e manejo da avulsão dentária; treinadores previamente capacitados apresentaram melhores resultados.            | Os autores reforçam a necessidade de treinamento obrigatório para treinadores esportivos, visando aprimorar as estratégias preventivas e o atendimento inicial.              |
| <b>Burns e</b>                     | Revisar                                                                                                                             | Revisão                                                                                                                                                | Evidenciou a necessidade                                                                                                                                                                              | A adoção das diretrizes                                                                                                                                                      |

|                                       |                                                                                                               |                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Malcolm (2023)</b>                 | criticamente as Diretrizes IADT 2020.                                                                         | narrativa da literatura.                                                                                                       | de atualização profissional contínua e padronização das condutas clínicas.                                                                                                                                | internacionais favorece melhores desfechos clínicos no atendimento aos traumatismos dentários.                                                              |
| <b>Laforgia et al. (2025)</b>         | Revisar as evidências sobre epidemiologia, prevenção e manejo clínico dos traumatismos dentários em crianças. | Revisão sistemática da literatura.                                                                                             | Evidenciou elevada prevalência dos traumatismos na infância, enfatizando diagnóstico precoce, educação em saúde e estratégias preventivas.                                                                | A prevenção baseada em evidências reduz complicações clínicas e melhora o prognóstico dos pacientes pediátricos.                                            |
| <b>Al-Huthaifi et al. (2025)</b>      | Avaliar o conhecimento, a percepção e as práticas de cirurgiões-dentistas sobre o manejo da avulsão dentária. | Estudo transversal com 202 profissionais, utilizando questionário validado e análise estatística.                              | Observou conhecimento moderado, porém insuficiente; 87,62% reconheceram a necessidade do reimplante, entretanto apenas 40,10% identificaram corretamente o meio ideal de transporte do dente avulsionado. | Os resultados evidenciam a necessidade de capacitação profissional contínua para aprimorar o manejo clínico da avulsão dentária.                            |
| <b>Doğan, Polat e Özüdoğru (2025)</b> | Avaliar o conhecimento e as atitudes dos pais sobre saúde bucal infantil e traumatismos dentários.            | Estudo transversal on-line com pais de crianças menores de 15 anos, utilizando questionário estruturado e análise estatística. | Pais com maior escolaridade e renda apresentaram maior conhecimento sobre traumatismos dentários e melhor capacidade de reconhecer a conduta adequada frente à avulsão dentária.                          | Programas de educação em saúde direcionados às famílias são fundamentais para melhorar o atendimento inicial e reduzir sequelas dos traumatismos dentários. |
| <b>Wang et al. (2025)</b>             | Revisar os avanços relacionados ao diagnóstico, prevenção e manejo dos traumatismos dentários em crianças.    | Revisão narrativa da literatura.                                                                                               | Destacou novos métodos diagnósticos, protocolos clínicos atualizados e a importância da educação em saúde para prevenção dos traumatismos.                                                                | O tratamento deve ser multidisciplinar, individualizado e fundamentado nas melhores evidências científicas                                                  |

**Fonte:** Autoria Própria, 2026

Além disso, a análise dos estudos selecionados permitiu identificar as principais evidências científicas publicadas entre os anos de 2020 e 2025 referentes ao manejo clínico dos traumatismos dentários na infância, com enfoque na dentição decídua. As publicações contemplam diretrizes internacionais, revisões de literatura, consensos de especialistas, estudos longitudinais, pesquisas observacionais e relatos de caso, possibilitando uma visão abrangente acerca das condutas terapêuticas atualmente recomendadas. A caracterização desses estudos, incluindo seus objetivos, metodologias, principais achados e conclusões, encontra-se apresentada no (quadro 4 (DAY et al., 2020; LOPES et al., 2020)).

De modo geral, os estudos evidenciam que o manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua deve ser pautado em uma abordagem conservadora, individualizada e baseada em evidências científicas, considerando fatores como idade da criança, tipo de traumatismo,

estágio de desenvolvimento radicular, grau de cooperação do paciente e, principalmente, a proximidade do germe do dente permanente. Nesse contexto, observa-se consenso entre os autores quanto à necessidade de priorizar a preservação dos tecidos de suporte e minimizar o risco de sequelas que possam comprometer o desenvolvimento da dentição permanente (DAY et al., 2020; HUANG et al., 2024; SAĞ; COŞAR; ÇEHRELİ, 2025).

Outro aspecto amplamente abordado nos estudos refere-se ao acompanhamento clínico e radiográfico após a ocorrência do traumatismo dentário. Os resultados demonstram que lesões envolvendo os tecidos de sustentação, especialmente as luxações, apresentam maior potencial para o desenvolvimento de complicações tardias, como necrose pulpar, reabsorções radiculares, perda precoce do elemento dentário e alterações no germe do sucessor permanente. Dessa forma, o monitoramento periódico torna-se indispensável para a identificação precoce dessas alterações e para a adoção de intervenções oportunas, contribuindo para um prognóstico mais favorável (LOPES et al., 2020; GREGÓRIO; TEWARI, 2024).

No que se refere às lesões por avulsão dentária, a literatura analisada demonstra consenso em relação à contraindicação do reimplante de dentes decíduos, tendo em vista o elevado risco de danos ao germe do dente permanente. Em contrapartida, quando há perda precoce do elemento dentário e indicação clínica, alternativas reabilitadoras, como mantenedores de espaço e aparelhos estéticos funcionais, mostram-se eficazes na recuperação da mastigação, da fonação, da estética e da autoestima infantil, favorecendo também o desenvolvimento psicossocial da criança (MARRUL; CARNEIRO; IMPARATO, 2022; ALBUQUERQUE; MENDES; AZEVEDO, 2025; MALCA et al., 2025).

Além dos aspectos biológicos, os estudos mais recentes destacam que os traumatismos dentários podem ocasionar impactos significativos na qualidade de vida das crianças, comprometendo aspectos funcionais, emocionais e sociais. Nesse sentido, os autores enfatizam que o planejamento terapêutico deve contemplar não apenas a resolução da lesão traumática, mas também o acolhimento da criança e de seus familiares, adotando uma abordagem humanizada e multidisciplinar. Essa perspectiva amplia o conceito de sucesso terapêutico, incorporando indicadores relacionados ao bem-estar e à qualidade de vida dos pacientes pediátricos (CELIKEL et al., 2024; WANG et al., 2025).

De maneira geral, verifica-se que as evidências científicas mais recentes apontam para uma crescente padronização das condutas clínicas, fundamentadas principalmente nas recomendações da International Association of Dental Traumatology (IADT). A adoção de protocolos atualizados, associada ao diagnóstico precoce, ao acompanhamento longitudinal e à reabilitação quando indicada, representa um dos principais fatores para a redução das complicações decorrentes dos traumatismos dentários na dentição decídua e para a preservação da saúde bucal

infantil em longo prazo (DAY et al., 2020; ZERMAN, 2024; SAĞ; COŞAR; ÇEHRELİ, 2025).

**Quadro 4 – Caracterização dos artigos selecionados sobre o manejo clínico dos traumatismos dentários na infância (dentição decídua).**

| <b>Autores (Ano)</b>                      | <b>Objetivo</b>                                                                                                                                                         | <b>Metodologia</b>                                                                                                                            | <b>Principais achados</b>                                                                                                                                                                  | <b>Conclusão</b>                                                                                                          |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Day et al. (2020)</b>                  | Atualizar as recomendações para o manejo dos traumatismos na dentição decídua.                                                                                          | Diretriz clínica internacional da International Association of Dental Traumatology (IADT), fundamentada em revisão sistemática da literatura. | As luxações representam as lesões traumáticas mais frequentes na dentição decídua; o tratamento deve priorizar a preservação do germe do sucessor permanente e minimizar danos adicionais. | O manejo clínico deve ser individualizado, conservador e baseado em evidências científicas.                               |
| <b>Lopes et al. (2020)</b>                | Avaliar a frequência dos traumatismos em dentes decíduos, as sequelas das injúrias aos tecidos de sustentação e sua associação com alterações clínicas e radiográficas. | Estudo longitudinal com acompanhamento clínico e radiográfico.                                                                                | Predomínio das luxações, elevada frequência de sequelas radiográficas e perda precoce dos dentes traumatizados, principalmente em incisivos superiores.                                    | As injúrias aos tecidos de sustentação apresentam maior risco de complicações, exigindo acompanhamento periódico.         |
| <b>Marrul, Carneiro e Imparato (2022)</b> | Relatar a reabilitação estética e funcional após avulsão de incisivo decíduo.                                                                                           | Relato de caso clínico com acompanhamento clínico-radiográfico.                                                                               | O mantenedor de espaço fixo favoreceu a recuperação da função mastigatória, estética, fonação e autoestima da criança.                                                                     | A reabilitação protética representa alternativa eficaz quando indicada, promovendo benefícios funcionais e psicossociais. |
| <b>Celikel et al. (2024)</b>              | Avaliar o impacto da avulsão dentária na qualidade de vida de crianças.                                                                                                 | Estudo transversal utilizando o questionário Pediatric Oral Quality of Life (POQL).                                                           | Crianças com avulsão apresentaram pior qualidade de vida, principalmente nos aspectos emocionais e sociais.                                                                                | O manejo clínico deve considerar também os impactos psicossociais decorrentes do trauma dentário.                         |
| <b>Gregório e Tewari (2024)</b>           | Revisar o manejo das complicações tardias dos traumatismos dentários.                                                                                                   | Revisão narrativa da literatura baseada nas Diretrizes IADT.                                                                                  | Destaca a importância do diagnóstico precoce, acompanhamento longitudinal e monitoramento das sequelas pulpares e periodontais.                                                            | O seguimento clínico reduz complicações e melhora o prognóstico dos dentes traumatizados.                                 |
| <b>Huang et al. (2024)</b>                | Estabelecer recomendações para o manejo clínico das luxações e avulsões dentárias.                                                                                      | Consenso internacional baseado em evidências e opinião de especialistas.                                                                      | O prognóstico depende do tipo de lesão, estágio de desenvolvimento radicular, tempo extra-alveolar e condições do ligamento periodontal.                                                   | Protocolos padronizados favorecem melhores resultados clínicos e maior previsibilidade terapêutica.                       |

|                                             |                                                                                                    |                                                                              |                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                   |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Zerman (2024)</b>                        | Revisar as evidências sobre reimplante dentário e propor um fluxograma de decisão clínica.         | Revisão de escopo baseada em revisões sistemáticas e metanálises.            | O reimplante imediato permanece como padrão para dentes permanentes; na dentição decídua, o reimplante permanece contraindicado devido ao risco ao germe permanente.                 | As decisões terapêuticas devem seguir protocolos baseados em evidências e considerar as particularidades da dentição decídua.                                     |
| <b>Albuquerque, Mendes e Azevedo (2025)</b> | Revisar as condutas do odontopediatra frente à avulsão dentária.                                   | Revisão narrativa baseada em consensos internacionais e evidências clínicas. | O reimplante é contraindicado em dentes decíduos; tempo extra-alveolar, meio de armazenamento e acompanhamento clínico influenciam diretamente o prognóstico dos dentes permanentes. | O manejo deve seguir rigorosamente as recomendações internacionais para evitar sequelas ao sucessor permanente.                                                   |
| <b>Malca et al. (2026)</b>                  | Descrever a reabilitação funcional após avulsão de incisivo decíduo utilizando aparelho de Groper. | Relato de caso associado à revisão da literatura.                            | O aparelho restaurou estética, fonação, mastigação e manutenção do espaço, favorecendo o desenvolvimento psicossocial da criança.                                                    | O aparelho de Groper constitui alternativa reabilitadora eficaz em casos selecionados de perda precoce de dentes decíduos.                                        |
| <b>Wang et al. (2025)</b>                   | Revisar os avanços no diagnóstico, monitoramento e manejo dos traumatismos dentários em crianças.  | Revisão narrativa baseada em evidências recentes.                            | Destaca novas tecnologias diagnósticas, biomateriais, protocolos clínicos atualizados e acompanhamento longitudinal dos pacientes pediátricos.                                       | A incorporação das evidências mais recentes contribui para maior previsibilidade e sucesso terapêutico no manejo dos traumatismos dentários.                      |
| <b>Sağ, Coşar e Çehreli (2025)</b>          | Revisar os aspectos atuais do diagnóstico e manejo dos traumatismos na dentição decídua.           | Revisão abrangente da literatura.                                            | Reforça a abordagem minimamente invasiva, a preservação do germe permanente e a necessidade de acompanhamento clínico-radiográfico periódico.                                        | O tratamento deve ser individualizado e fundamentado nas Diretrizes da IADT, priorizando a manutenção da saúde bucal e do desenvolvimento da dentição permanente. |

**Fonte:** Autoria Própria, 2026.

## DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta revisão de literatura demonstram que os traumatismos dentários na dentição decídua permanecem como um importante desafio para

a Odontopediatria, tanto pela elevada frequência com que acometem crianças em idade pré-escolar quanto pelas possíveis repercussões sobre o desenvolvimento da dentição permanente. A análise dos estudos evidenciou que as estratégias preventivas e o manejo clínico adequado são complementares e exercem papel determinante na redução das complicações e na obtenção de prognósticos favoráveis. Nesse sentido, observa-se consenso entre as publicações quanto à necessidade de fundamentar a prática clínica nas diretrizes internacionais da *International Association of Dental Traumatology* (IADT), atualmente consideradas o principal referencial científico para o atendimento dos traumatismos dentários (LEVIN et al., 2020; DAY et al., 2020; BENNETT; LOO; ILYAS, 2022).

Nesse sentido, no que se refere às estratégias de prevenção, os estudos analisados demonstram que a educação em saúde constitui uma das medidas mais eficazes para reduzir a ocorrência e a gravidade dos traumatismos dentários infantis. A orientação direcionada aos pais, cuidadores, professores, treinadores esportivos e demais profissionais que atuam diretamente com crianças favorece não só o reconhecimento precoce das lesões, mas também a adoção de condutas adequadas diante das situações de emergência. Esses achados corroboram os resultados apresentados por Tewari et al. (2020), que identificaram baixo nível de conhecimento sobre primeiros socorros em traumatismos dentários entre profissionais não odontológicos, evidenciando a necessidade de capacitações periódicas. De forma semelhante, Elareibi et al. (2022) verificaram que treinadores esportivos apresentavam conhecimento insuficiente sobre prevenção e manejo da avulsão dentária, reforçando a importância da implementação de programas educativos voltados a esse público.

Por outro lado, fatores socioeconômicos e educacionais parecem influenciar diretamente esse conhecimento. O estudo de Doğan GK, Polat Y, Özüdoğru S (2025) demonstra que pais com maior nível de escolaridade e renda apresentam melhores condutas frente a situações de trauma, incluindo a avulsão dentária. Esse dado evidencia que a prevenção não depende apenas de informação técnica disponível, mas também da acessibilidade e da forma como essa informação é disseminada. Dessa forma, estratégias educativas amplas e direcionadas tornam-se essenciais para reduzir a incidência e melhorar o manejo inicial dos traumatismos dentários.

No que diz respeito ao manejo clínico, verificou-se concordância entre os estudos quanto à adoção de uma abordagem conservadora na dentição decídua. Diferentemente da dentição permanente, em que frequentemente se busca a manutenção do elemento dentário traumatizado, na dentição decídua as decisões terapêuticas devem priorizar a proteção do germe do sucessor permanente. As diretrizes da IADT recomendam que a escolha do tratamento considere fatores como tipo de traumatismo, idade da criança, estágio de desenvolvimento radicular, grau de cooperação do paciente e possibilidade de danos ao dente

permanente em formação (DAY et al., 2020). Essa perspectiva também foi reforçada por Huang et al. (2024) e Sağ, Coşar e Çehreli (2025), que destacam a necessidade de individualização das condutas clínicas para obtenção de melhores resultados terapêuticos.

Além disso, os artigos selecionados destacam que o prognóstico não depende apenas do tempo de intervenção, mas também de múltiplos fatores clínicos, como estágio de desenvolvimento radicular, meio de armazenamento e condições do ligamento periodontal (Albuquerque ALO, et al., 2025; Huang R, et al., 2024). Esses fatores tornam o manejo do trauma dentário complexo e altamente individualizado, o que pode gerar insegurança por parte dos profissionais, como apontado por Gregório C e Tewari N (2024).

No que diz respeito à avulsão dentária, os estudos analisados demonstram consenso quanto à contraindicação do reimplante de dentes decíduos, em virtude do elevado risco de lesão ao germe do dente permanente. Albuquerque, Mendes e Azevedo (2025) reforçam que essa conduta permanece respaldada pelas recomendações internacionais, devendo o tratamento concentrar-se na avaliação clínica, no acompanhamento da criança e, quando necessário, na reabilitação funcional e estética. Em consonância com esse entendimento, Marrul, Carneiro e Imparato (2022) e Malca et al. (2026) demonstraram que a utilização de mantenedores de espaço e do aparelho de Groper constitui alternativa eficiente para restaurar funções mastigatórias, fonéticas e estéticas, além de minimizar impactos emocionais decorrentes da perda precoce dos dentes decíduos.

Outro aspecto relevante identificado nesta revisão refere-se aos impactos psicossociais dos traumatismos dentários na infância. Embora grande parte das pesquisas concentre suas análises nos aspectos biológicos e clínicos, estudos recentes apontam que essas lesões também repercutem negativamente na autoestima, na interação social e na qualidade de vida das crianças. Celikel et al. (2024) verificaram pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças acometidas por avulsão dentária, sobretudo nos domínios emocional e social, evidenciando que o sucesso terapêutico deve ser compreendido para além da resolução clínica da lesão, contemplando também o bem-estar físico, psicológico e social do paciente.

Por fim, observa-se que a literatura publicada entre 2020 e 2025 demonstra importante avanço na padronização das condutas relacionadas aos traumatismos dentários na infância. A consolidação das diretrizes da IADT, associada ao crescente número de revisões sistemáticas, consensos internacionais e estudos clínicos, tem proporcionado maior segurança na tomada de decisão do cirurgião-dentista. Entretanto, permanecem desafios relacionados à disseminação dessas recomendações entre profissionais da saúde, pais e cuidadores, indicando que o fortalecimento das estratégias de educação em saúde e da capacitação profissional constitui medida indispensável para aprimorar tanto a prevenção quanto o manejo clínico dos traumatismos dentários na dentição decídua (LEVIN et al., 2020; BURNS; MALCOLM,

2023; WANG et al., 2025)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As evidências analisadas demonstram que o traumatismo dentário em crianças é um evento frequente e com repercussões que vão além do aspecto clínico, envolvendo também impactos funcionais, estéticos e psicossociais. Embora existam estratégias preventivas bem estabelecidas, como o uso de protetores bucais e ações educativas, sua efetividade ainda é limitada pelo baixo nível de conhecimento da população e pela falta de preparo de alguns profissionais para o manejo adequado dessas situações. Além disso, o atendimento imediato correto, especialmente nos casos de avulsão dentária, mostrou-se essencial para um melhor prognóstico, porém ainda é frequentemente realizado de forma inadequada na prática.

Dessa forma, conclui-se que a eficácia das estratégias de prevenção e manejo do traumatismo dentário infantil depende diretamente da integração entre educação em saúde, capacitação profissional e aplicação correta dos protocolos clínicos. Torna-se fundamental ampliar o acesso à informação e investir em ações educativas direcionadas, visando reduzir a incidência desses traumas e melhorar os desfechos clínicos. Além disso, destaca-se a importância do acompanhamento a longo prazo, considerando a possibilidade de complicações, bem como a necessidade de novos estudos que fortaleçam as evidências e contribuam para a melhoria da prática odontopediátrica.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, A. L. O.; MENDES, G. C.; AZEVEDO, P. F. Conduta clínica do odontopediatra frente à avulsão dentária. *Ciências da Saúde*, v. 29, n. 152, 2025.
- AL-HUTHAIFI, B. H. et al. Knowledge, perception, and management toward traumatic tooth avulsion among dental professionals. *BMC Medical Education*, v. 25, n. 1, p. 1206, 2025.
- ALMEIDA, E. A. Traumatismos dentários em crianças. 2020. 100 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) – Universidade Católica Portuguesa, Viseu, 2020.
- CELIKEL, P. et al. Evaluation of pediatric oral health-related quality of life in children with dental avulsion. *Dental Traumatology*, v. 40, n. 5, p. 567-572, 2024.
- DAY, P. F. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: 3. Injuries in the primary dentition. *Dental Traumatology*, v. 36, n. 4, p. 343-359, 2020.
- DOĞAN, G. K.; POLAT, Y.; ÖZÜDOĞRU, S. Parental awareness and attitudes towards pediatric dentistry and children's oral health. *BMC Oral Health*, v. 25, n. 1, p. 672, 2025.
- ELAREIBI, I. et al. Awareness of sports-related dental emergencies and prevention practices among Libyan contact sports coaches. *Health Science Reports*, v. 6, n. 1, e977, 2022.

GREGÓRIO, C.; TEWARI, N. Management of complications in dental traumatology. *Dental Traumatology*, v. 41, p. 64-71, 2024.

HUANG, R. et al. Expert consensus on management of tooth luxation and avulsion. *International Journal of Oral Science*, v. 16, n. 1, p. 57, 2024.

LEAL, G. A. et al. A importância da odontopediatria na prevenção e tratamento de problemas dentários em crianças com autismo. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 11, p. 1911-1922, 2023.

LEVIN, L. et al. International Association of Dental Traumatology guidelines for the management of traumatic dental injuries: General introduction. *Dental Traumatology*, v. 36, n. 4, p. 309-313, 2020.

LOPES, T. S. et al. Estudo longitudinal dos traumatismos severos em dentes decíduos: complicações clínicas e radiográficas. *Saúde e Pesquisa*, v. 13, n. 2, p. 333-341, 2020.

MALCA, J. N. M. et al. Manejo clínico post avulsión dental en paciente pediátrico. *Revista de Odontopediatria Latinoamericana*, v. 16, 2026.

MARRUL, I. M. S. A.; CARNEIRO, S. V.; IMPARATO, J. C. P. Avulsão dentária na infância: relato de caso. *Revista Expressão Católica Saúde*, v. 7, n. 2, p. 21-27, 2022.

MARTINS, C. S.; RIBEIRO, R. D.; SOUSA, S. J. L. Nível de conhecimento de responsáveis e professores sobre os traumatismos dentários em crianças. *Repositório Institucional*, v. 2, n. 2, 2024.

TEWARI, N. et al. Global status of knowledge for the prevention and emergency management of traumatic dental injuries among non-dental healthcare professionals: a systematic review and meta-analysis. *Injury*, v. 52, n. 8, p. 2025-2037, 2021.

ZERMAN, N. Replantation after dental avulsion: a scoping review and proposal of a flow chart. *European Journal of Paediatric Dentistry*, v. 25, n. 3, p. 244-249, 2024.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão permitiu compreender que os traumatismos dentários na dentição decídua constituem um importante problema de saúde pública, em razão de sua elevada ocorrência na infância e do potencial de ocasionar repercussões funcionais, estéticas, psicológicas e no desenvolvimento da dentição permanente. A análise dos estudos evidenciou que a adoção de estratégias preventivas associadas ao manejo clínico adequado representa um fator determinante para minimizar complicações, preservar a saúde bucal infantil e proporcionar melhor prognóstico aos pacientes acometidos.

No que se refere às estratégias de prevenção, verificou-se que a educação em saúde desempenha papel fundamental na redução da ocorrência e da gravidade dos traumatismos dentários. A literatura demonstra que pais, cuidadores, professores, treinadores esportivos e profissionais da saúde frequentemente apresentam limitações quanto ao reconhecimento das lesões e às condutas emergenciais, reforçando a necessidade de ações educativas permanentes e de programas de capacitação que favoreçam o atendimento imediato e adequado frente às situações de trauma.

Em relação ao manejo clínico, os estudos analisados apontam consenso quanto à necessidade de uma abordagem individualizada, conservadora e fundamentada em evidências científicas, respeitando as particularidades da dentição decídua e priorizando a preservação do germe do dente permanente. Além disso, destacou-se a importância do acompanhamento clínico e radiográfico periódico, especialmente nos casos de luxações e outras injúrias aos tecidos de sustentação, considerando o risco de desenvolvimento de sequelas tardias que possam comprometer tanto os dentes decíduos quanto seus sucessores permanentes.

Dessa forma, conclui-se que a prevenção, o diagnóstico precoce, o manejo clínico adequado e o acompanhamento longitudinal constituem pilares

essenciais para a redução das sequelas decorrentes dos traumatismos dentários na infância. Espera-se que os achados desta revisão contribuam para o fortalecimento das práticas preventivas, para a atualização dos profissionais de Odontologia e para a conscientização dos responsáveis sobre a importância da intervenção imediata frente aos traumatismos dentários, favorecendo uma assistência mais qualificada e promovendo melhores condições de saúde bucal e qualidade de vida às crianças.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernanda Vieira; COSTA, Vanessa Polina Pereira da; SCHUCH, Helena Silveira; GOETTEMMS, Marília Leão. Prevention and management of traumatic dental injuries in primary teeth during the COVID-19 pandemic: a critical review. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, v. 21, p. e210053, 2021.

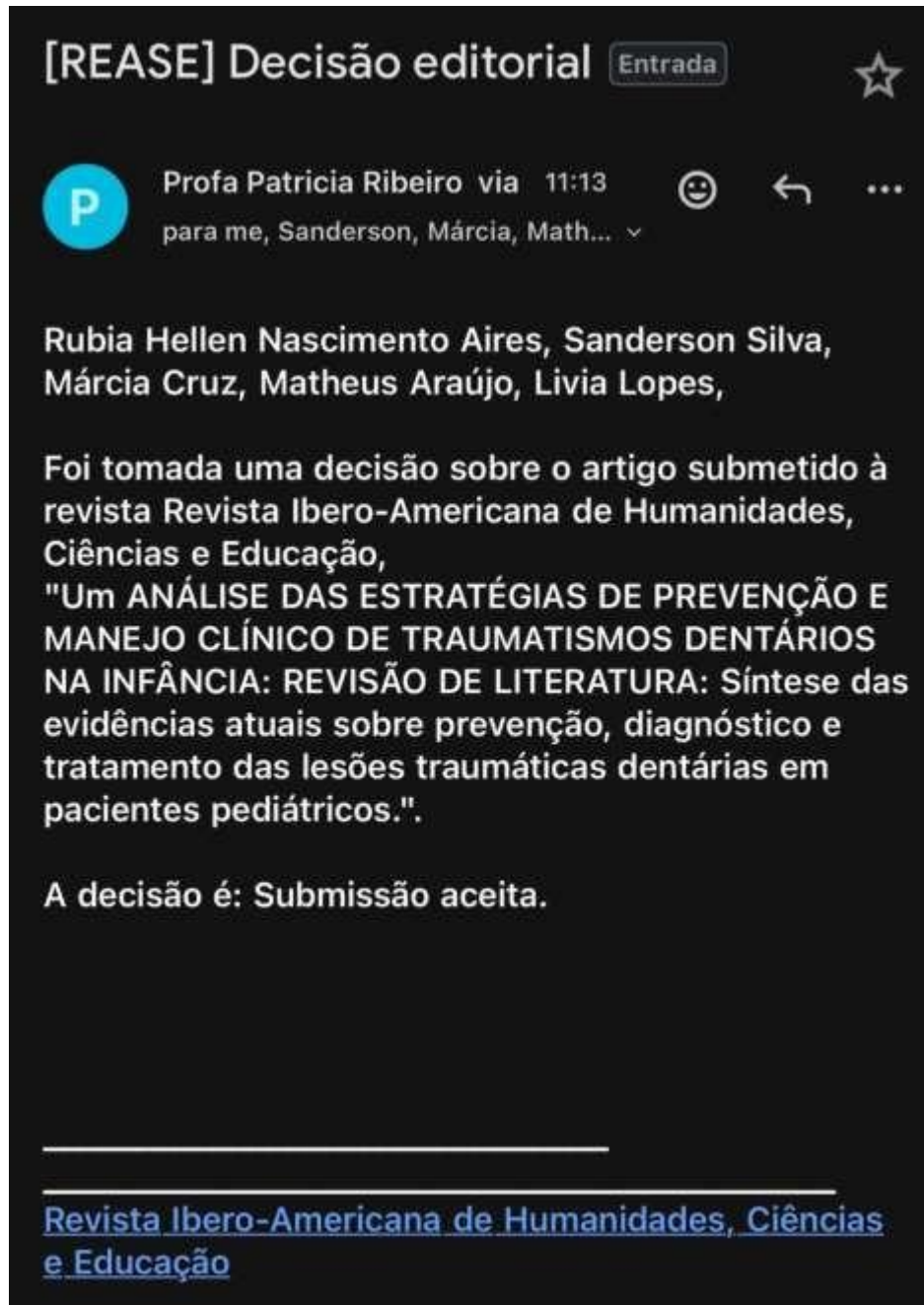
DOĞAN, G. K.; POLAT, Y.; ÖZÜDOĞRU, S. Parental awareness and attitudes towards pediatric dentistry and children's oral health. *BMC Oral Health*, v. 25, n. 1, p. 672, 2025.

ELAREIBI, I. et al. Awareness of sports-related dental emergencies and prevention practices among Libyan contact sports coaches. *Health Science Reports*, v. 6, n. 1, e977, 2022.

LAFORGIA, Alessandra et al. Pediatric dental trauma: insights from epidemiological studies and treatment recommendations. *BMC Oral Health*, v. 25, n. 6, p. 1-18, 2025.

WANG, Yaxin et al. Dental trauma in children: monitoring, management and challenges—a narrative review. *Translational Pediatrics*, v. 14, n. 7, p. 1637-1651, 2025.

**ANEXO A - COMPROVANTE DE SUBMISSÃO OU APROVAÇÃO DO ARTIGO NA  
REVISTA ONDE CONSTE O NOME DE TODOS OS AUTORES DO TRABALHO**



**PARECER TÉCNICO-CIENTÍFICO**  
**REVISTA REASE – Revista Ibero-Americana de**  
**Humanidades, Ciências e Educação**

**Título:** ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO  
E MANEJO CLÍNICO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS  
NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

**ÁREA:** Saúde / Odontologia / Odontopediatria

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Ad Hoc

**1. Considerações Gerais**

O manuscrito apresenta uma revisão integrativa da literatura sobre as estratégias de prevenção e manejo clínico dos traumatismos dentários na infância, temática de elevada relevância para a Odontopediatria e para a saúde pública. O estudo aborda um problema frequente na prática clínica, destacando aspectos preventivos, protocolos de atendimento emergencial e acompanhamento de longo prazo, contribuindo para a disseminação de conhecimentos fundamentais para profissionais de saúde, educadores e responsáveis.

O tema mostra-se atual, pertinente e alinhado às demandas contemporâneas da assistência odontológica infantil, especialmente diante da necessidade de qualificação das ações preventivas e do manejo adequado dos traumatismos dentários, que podem gerar repercussões funcionais, estéticas e psicossociais significativas.

## **2. Avaliação da Estrutura e Metodologia**

O artigo apresenta estrutura coerente e adequada aos objetivos propostos, contemplando introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão de forma organizada e articulada.

A metodologia empregada encontra-se compatível com a natureza da investigação, utilizando revisão integrativa da literatura com critérios de seleção claramente definidos, além da consulta a bases de dados reconhecidas na área da saúde. A seleção de estudos clínicos, observacionais e revisões permitiu uma análise abrangente dos principais aspectos relacionados à prevenção e ao manejo dos traumatismos dentários em crianças.

Os procedimentos metodológicos adotados conferem consistência à análise desenvolvida e sustentam adequadamente as conclusões apresentadas.

## **3. Qualidade Científica e Discussão dos Resultados**

Os resultados são apresentados de forma clara, evidenciando a elevada prevalência dos traumatismos dentários na infância, os principais fatores etiológicos e os desafios relacionados ao atendimento emergencial, especialmente nos casos de avulsão dentária.

A discussão demonstra domínio da literatura especializada e destaca aspectos fundamentais para a prática clínica, incluindo a importância da educação em saúde, da capacitação profissional, do atendimento imediato e do acompanhamento contínuo dos pacientes acometidos.

#### **4. Relevância Acadêmica e Social**

O estudo possui significativa relevância acadêmica e social, uma vez que aborda uma condição frequente na infância e com potencial impacto na qualidade de vida das crianças. Os achados podem subsidiar ações educativas, programas preventivos e o aperfeiçoamento das práticas clínicas em Odontopediatria, ampliando a conscientização sobre a importância do manejo correto e oportuno dos traumatismos dentários.

Além disso, o trabalho contribui para a formação de profissionais mais preparados para atuar diante dessas intercorrências, fortalecendo a assistência odontológica baseada em evidências científicas.

#### **5. Parecer Final**

Após análise do conteúdo científico, da consistência metodológica, da relevância temática e da contribuição do estudo para a área da Odontologia, recomendo o aceite do manuscrito para publicação, por apresentar qualidade acadêmica satisfatória, fundamentação adequada e contribuição relevante para a literatura científica relacionada à prevenção e ao manejo clínico dos traumatismos dentários na infância.

**ACEITO PARA PUBLICAÇÃO.**

**Recomendação: Aceitar**